

O prazo para quem ainda não entregou a declaração da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) termina na sexta-feira (23). A empresa ou estabelecimento que descumprir está sujeito a multa, que varia de R\$ 425,64 a R\$ 42.641, dependendo do tempo e do número de funcionários registrados. O trabalhador que não constar na Rais não conseguirá receber o Abono Salarial ou o Seguro-Desemprego.

Vacinação contra febre amarela será ampliada para todo o Brasil

Todo território brasileiro será considerado como área de recomendação para vacina contra febre amarela e a ampliação das áreas de cobertura será feita de forma gradual. A determinação é do Ministério da Saúde e conta com o aval da Organização Mundial da Saúde. São Paulo, Rio e Bahia, que já realizam uma campanha em áreas consideradas prioritárias, deverão manter a iniciativa e estender para toda população. Nessas três Estados, a imunização será feita com doses fracionadas, com um quinto de imunizante que é usado

na dose integral. Nos demais Estados, serão usadas doses integrais da vacinal.

“É evidente que o vírus amplia seu espaço a cada ano. Vamos procurar oferecer cobertura a todos os brasileiros”, afirmou o ministro da Saúde, Ricardo Barros. A iniciativa de estender a vacinação para toda população já havia sido anunciada pelo governo do Estado de São Paulo. A expectativa é de que até julho toda população paulista esteja imunizada. A mesma estratégia será adotada em outros Estados.

Para atender o aumento da oferta de vacina fracionada,

uma nova compra de seringas especiais será feita, com 15 milhões de unidades. Além disso, um reforço de outros 15 milhões está chegando ao País. Barros, que na próxima semana deixa o cargo para disputar a reeleição para uma vaga na Câmara dos Deputados, não quis falar sobre a situação de febre amarela do País.

Questionado se, agora que o número de casos da doença já superou o registrado durante todo o ano passado, ele reconhece que o País enfrenta um surto da doença, Barros dirigiu a resposta para seu secretário de Vigilância em Saúde, Adail-



A expectativa é de que até julho toda população paulista esteja imunizada. A mesma estratégia será adotada em outros Estados.

son Calvalcante, que também não falou sobre o surto. “O que queremos é evitar que situação se repita nos próximos anos”, disse. A partir de julho, a vacinação será estendida para o Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. A expectativa é de que, até abril do próximo ano, 1.586 municípios estejam

incluídos na área de recomendação da vacina, atingindo todo território nacional.

A ampliação da recomendação de vacina foi feita depois da entrada em funcionamento de uma nova fábrica de vacina de febre amarela, em Embu, numa parceria entre o Instituto Biomanguinhos e o laborató-

rio Libbs Farmacêutica. “A produção já começou, agora aguardamos a validação dos lotes pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.” Questionado sobre qual seria a estratégia caso a produção do imunizante não seja aprovada, o ministro não respondeu (AE).

Para Temer, exodo venezuelano perturba países da América Latina

O presidente Temer disse ontem (20) que o êxodo venezuelano perturba os países da América Latina e que deseja a pacificação política do país. O assunto foi um dos abordados durante a visita do presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, ao Brasil. “O êxodo venezuelano perturba os países da América Latina e a nossa relação com a Venezuela é institucional, é de Estado e Estado, mas não significa que nós patrocinemos o que está acontecendo lá, sob foco político”, disse Temer após reunir-se com Santos no Palácio do Planalto.

“O que queremos é a pacificação política na Venezuela, a democracia plena nas eleições e a não agressão aos que se opõem ao regime que ora está constituído”, acrescentou. Por sua vez, Santos ressaltou que



Os presidentes Michel Temer e Juan Manuel Santos se cumprimentam, no Palácio do Planalto.

os presidentes fazem um apelo ao presidente venezuelano, Nicolás Maduro, para que aceite a ajuda humanitária ofertada por países como a Colômbia e Brasil. “Não entendemos como recusam esse tipo de ajuda

quando a crise humanitária se agrava dia após dia”.

No Brasil, cerca de 32 mil venezuelanos já pediram refúgio ou residência temporária desde 2015, quando começou o fluxo migratório para o país, infor-

mou a Casa Civil. Mas o fluxo na fronteira é ainda maior, já que muitos deles voltam à Venezuela para buscar familiares ou para levar dinheiro para quem ficou. Por dia, entram de 600 a 800 venezuelanos no Brasil, mas eles não necessariamente se estabeleceram aqui. De acordo com a ONG Conectas, 600 mil venezuelanos entraram na Colômbia, mas o país tem fechado a fronteira em alguns momentos e passou a exigir passaporte dos imigrantes.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores, a Colômbia é parceira estratégica do Brasil. O comércio bilateral cresceu 25% e alcançou US\$ 3,9 bilhões em 2017, com superávit para o Brasil de aproximadamente US\$ 1 bilhão. Entre as exportações brasileiras para a Colômbia, 92,8% são produtos manufaturados (ABR).

Fachin nega recurso sobre prisão em segunda instância

O ministro Edson Fachin, do STF, negou ontem (20) um recurso que havia sido protocolado contra a decisão do plenário da Corte sobre a execução de pena após a condenação em segunda instância da Justiça. O recurso havia sido protocolado na semana passada pelo Instituto Ibero Americano de Direito Público – Capítulo Brasileiro contra decisão de outubro de 2016.

O intervalo de um ano e quatro meses para que o recurso fosse protocolado deveu-se à demora na publicação do acórdão (decisão do plenário) sobre as duas ações declaratórias de constitucionalidade (ADC) sobre o assunto, que só foi divulgado no último dia 7, quando foi aberto o prazo de cinco dias para apelação. No recurso, a entidade pretendia suspender os efeitos da decisão até que fosse julgado o mérito da questão, uma vez que, até o momento, somente foram analisados os pedidos de liminar nas ações.

Fachin, no entanto, entendeu que o recurso não seria procedente, pois as ADCs sobre a prisão em segunda



Ministro Edson Fachin.

instância já estão prontas para julgamento, restando apenas ser incluídas em pauta pela presidente do STF, ministra Cármen Lúcia. “O mérito das presentes ADCs já foi pautado para julgamento por parte do eminente relator, ministro Marco Aurélio, aguardando inclusão no calendário por parte da presidência da Corte. Observa-se, pois, ausente a necessidade da via recursal manejada para a obtenção do que busca o embargante”, escreveu Fachin.

Em declarações à imprensa, Cármen Lúcia tem dito que não há motivo para que o tema volte a ser discutido em plenário neste momento (ABR).

90% da água na produção agrícola vêm de chuvas

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, disse ontem (20), no Fórum Mundial da Água, que 90% da produção agrícola no país utilizam água das chuvas. Segundo ele, apenas 10% do setor utilizam água captada por sistemas de irrigação. “Às vezes, falam que precisa de 15 mil litros de água para fazer um quilo de carne. Isso não é verdade, é uma lenda urbana. A verdade é que o quilo de carne não leva um quilo de água. Nós fazemos agricultura no Brasil sem irrigação, é apenas um aproveitamento natural das chuvas que nós temos”, disse ao encerrar os debates do Painel Água para Agricultura e Produção de Alimentos.

Já o presidente da Embrapa, Maurício Lopes, ressaltou que a produção agropecuária brasileira, nos últimos 40 anos, tem se baseado em processos tecnológicos. “A tecnologia nos ajudou a intensificar o uso da terra e garantiu o equilíbrio entre a conservação dos nossos biomas e a capacidade do país de seguir produzindo alimentos. A forma para chegarmos até isso foi um grande investimento em produção de geração de conhecimento, treinamento e capacitação”, disse.

Lopes apontou ainda o sis-



Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, no 8º Fórum Mundial da Água.

tema desenvolvido, por especialistas da Embrapa, utilizado nas lavouras, pecuária e floresta como uma das soluções para preservar o solo e produzir água. “É uma forma de manter o solo protegido 365 dias por ano, garantindo a recomposição das nossas reservas de água e o lençol freático em uma agricultura essencialmente produtora de água”, assegurou.

Para Lopes, o desafio no país está em levar TI às áreas que ainda não têm acesso aos sistemas modernos de produção agrícola e pecuária. “Nós ainda temos regiões no Brasil onde prevalece uma agricultura pobre, que tem dificuldade de acessar esse conhecimento e essa informação”, afirmou (ABR).

É preciso ‘persistir’ na agenda de reformas

Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, ainda que as eleições ocupem espaços no debate político nacional em 2018, é importante avançar em propostas que contribuam para reduzir ou eliminar a insegurança jurídica e para diminuir a burocracia que prejudicam quem produz e empreende no país.

“Mais do que nunca, é importante que empresários, governantes, parlamentares e a sociedade se mobilizem em torno de um projeto para o país, fazendo mais e melhor para nossas futuras gerações”, disse, durante a cerimônia de lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2018, documento que apresenta as propostas que estão em discussão no Congresso e são consideradas prioritárias pela indústria brasileira.

Andrade destacou o papel da indústria como motor da economia e como o setor em que ocorrem os grandes avanços tecnológicos que impulsionam o desenvolvimento de um país. Para que as empresas industriais e o país prosperem, no entanto, ele reforçou a importância de se aprender com as lições deixadas pela mais grave crise econômica que o Brasil atravessou em sua



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

história recente. “Mas é preciso destacar o muito que tem sido feito para consertar equívocos antigos para guiarmos o Brasil no caminho do desenvolvimento”, ressaltou.

Nesse processo de recuperação, o presidente da CNI chamou atenção para o importante papel que o Congresso tem tido ao debater e aprovar reformas estruturais – como a das leis do trabalho – e outros projetos que contribuíram para dar novo ânimo à economia. “A CNI e a indústria brasileira apoiaram aberta e ostensivamente a aprovação dessas propostas, sempre com argumentos e posições fundamentais para qualificar debates muitas vezes tomados por paixões e posturas exacerbadas”, lembrou Andrade (AI/CNI).

BNDES deve criar representações em outros estados

Sediado no Rio de Janeiro, o BNDES deve criar representações em outros estados para facilitar o contato com clientes do setor público e setor privado. O anúncio foi feito ontem (20) pelo presidente do banco, Paulo Rabello de Castro. Ele informou que as representações terão dois servidores e funcionarão em prédios da Caixa nas capitais. “Há um desconhecimento praticamente completo das facilidades existentes no BNDES para todos os brasileiros”, disse.

O convênio com a Caixa para uso dos espaços pode ser assinado ainda nesta semana e já há 16 funcionários interessados na transferência para outras capitais brasileiras. “Será representação pequena, mas permanente, que poderá atender a uma primeira demanda de um cliente dos setores público e privado”, detalhou Castro. Ele acrescentou que a medida deve reduzir a “romaria” de clientes do banco ao Rio de Janeiro.

Castro informou que a mudança nas diretorias da insti-



Presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro.

tuição começou a valer ontem e que alterações em departamentos e gerências devem ocorrer até abril.

Castro descartou a possibilidade de o BNDES reduzir sua participação acionária na JBS, controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, processados na Operação Lava Jato. Segundo Castro, embora os pedidos do BNDES para profissionalização da alta administração da JBS ainda não tenham sido atendidos, o banco avalia que as ações da companhia têm potencial para se valorizar mais que atualmente (ABR).

“A primeira coisa a fazer no Brasil é abandonarmos a chupeta das utopias em favor da bigorna do realismo”.

Roberto Campos (1917/2001)
Economista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,3% Pontos: 84.163,79 Máxima de +0,59% : 84.412 pontos Mínima de -0,28% : 83.682 pontos Volume: 8,15 bilhões Variação em 2018: 10,16% Variação no mês: -1,39% Dow Jones: +0,47% Pontos: 24.727,27 Nasdaq: +0,27% Pontos: 7.364,30 Ibovespa

Futuro: +0,02% Pontos: 84.580 Máxima (pontos): 84.920 Mínima (pontos): 84.12. Global 40 Cotação: 867,042 centavos de dólar Variação: -0,14%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3079 Venda: R\$ 3,3084 Variação: +0,68% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,39 Venda: R\$ 3,49 Variação: +0,58% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2975 Venda: R\$ 3,2981 Variação: +0,21% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2900 Venda: R\$ 3,4570 Variação: +0,7% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,3105 Variação: +0,68% - Euro (17h33) Compra: US\$ 1,2243 Venda: US\$ 1,2244 Variação: -0,73% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0480 Venda: R\$ 4,0500 Variação: -0,12% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0300 Venda: R\$ 4,2230 Variação: +0,14%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,44% ao ano. - Capital de giro, 9,52% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.311,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,45% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 139,700 Variação: -0,36%.